

174

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO VOLÁTIL DE RESINA DE COMMIPHORA. *Betina Hummes Bitencourt, Miriam Anders Apel, Marina Scopel, José Angelo Silveira Zuanazzi, Amelia Teresinha Henriques (orient.) (PUCRS).*

O gênero *Commiphora* pertence à família Burseraceae e compreende mais de 150 espécies, todas nativas da África e da Arábia. *C. myrrha* (*C. molmol*), popularmente conhecida como mirra, é empregada para higiene bucal, como dentífrico, em úlceras da boca e da faringe. Atividades antiinflamatória, antipirética, antimicrobiana e hipoglicemiante foram comprovadas cientificamente. Para outras espécies do gênero, há relatos de ação hipocolesterolêmica. A resina obtida de várias espécies de *Commiphora* tem sido utilizada como substituta de mirra, sendo esta uma prática difundida em todo o mundo. A mistura de resinas de várias espécies dificulta a caracterização da qualidade do produto, uma vez que a composição química pode diferenciar tanto qualitativa quanto quantitativamente. Estas espécies apresentam como constituintes principais do óleo volátil obtido da resina compostos sesquiterpênicos do grupo furanoeuodesmano. Neste sentido, este trabalho objetivou a caracterização química do óleo volátil da resina de mirra comercializada obtido por 3 sistemas diferentes: hidrodestilação em aparelho tipo-Clevenger, e solventes orgânicos, hexano e clorofórmio, por maceração, a temperatura ambiente. A análise da composição química realizada por CG-EM e a quantificação obtida por integração eletrônica apresentou diferenças qualitativas e quantitativas importantes, para o óleo obtido pelos diferentes processos extrativos. Um composto majoritário foi, posteriormente, isolado por cromatografia em coluna utilizando éter de petróleo e éter etílico como solventes, seguido de cromatografia preparativa em camada delgada. Foi obtido um composto furânico com 92% de pureza com massa de 230 u.m.a